

Samambaia na lista da Lei Seca

NA QUINTA-FEIRA, BARES LOCALIZADOS EM ÁREAS VIOLENTAS TERÃO QUE DEIXAR DE VENDER BEBIDAS APÓS AS 22 HORAS

Marcelo Vieira

Na próxima quinta-feira, a Lei Seca começa a vigorar em Samambaia, informou ontem a coordenadora das Administrações Regionais, Maria de Lourdes Abadia. A medida, que já vigora em Ceilândia, Santa Maria e Riacho Fundo, visa restringir a venda de bebidas alcoólicas em estabelecimentos que se situam em áreas com alto índice de violência.

A ação do governo é respaldada por decreto assinado recentemente pelo governador Joaquim Roriz que delega às Secretarias de Coordenação e de Segurança Pública ações conjuntas que restrinjam a venda de bebidas nesses locais, a partir das 22 horas.

Segundo a secretária Maria de Lourdes Abadia, os órgãos de segurança pública mapearam 16 grandes áreas geradoras de altos índices de

violência, distribuídas entre o Plano Piloto e cidades satélites. "A nossa prioridade é coibir a venda de bebidas alcoólicas nessas áreas, em ações integradas da Polícia Civil, Militar, Bombeiros, Defesa Civil e fiscais das administrações regionais", afirmou a secretária.

Ela informou que, depois de Samambaia, a Lei Seca chegará a Planaltina e Paranoá, cidades que registram grandes índices de crimes decorrentes do uso de bebidas alcoólicas após às 22 horas.

As populações de Ceilândia, Riacho Fundo e Santa Maria já convivem com a Lei Seca. Por enquanto, os índices da criminalidade nessas cidades endossam a medida do governo.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, em Ceilândia caiu em quase 50% o índice de ocorrências policiais decorrentes do excesso de ingestão de bebida alcoólica, desde o dia 21 de janeiro, quando passou a vigorar a Lei Seca. No Riacho

Fundo e Santa Maria, a queda foi de 32%.

O administrador de Ceilândia, Milton Barbosa, pretende, depois do Carnaval, estender a vigência de lei seca para a área comercial da cidade, mas, antes, quer conversar com os comerciantes a fim de chegar a um consenso quanto ao horário de restrição. Hoje, na cidade, a proibição de venda de bebidas alcoólicas a partir das 22 horas, em áreas de grandes índices de violência, é limi-

tada a quiosques e bares em residências.

A Exata Opinião Pública divulgou, ontem, resultado de pesquisa quanto ao índices de aprovação da

Lei Seca nas regiões administrativas em locais com alto índice de violência. Consultadas 2.500 pessoas entre os dias 22 a 27 de janeiro, 85% se pronunciaram a favor, 11% contra e 4% se abstiveram.

Os maiores índices de aprovação se concentraram em Taguatinga, Paranoá e Núcleo Bandeirante

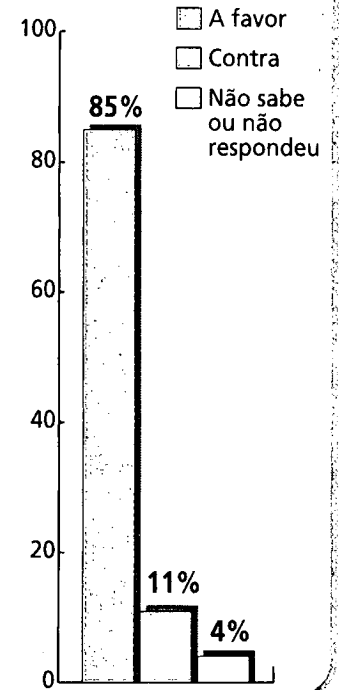
Planaltina e Paranoá serão as próximas cidades a terem que limitar a venda de bebidas para tentar reduzir a violência

O que a população acha da Lei Seca

Por cidade

	A favor (%)	Contra (%)	Não sabe ou não respondeu (%)
Plano Piloto	81	16	3
Gama	82	10	8
Taguatinga	85	10	5
Brazlândia	81	17	2
Sobradinho	74	21	5
Planaltina	83	13	4
Paranoá	85	10	5
Núcleo Bandeirante	88	10	2
Ceilândia	82	10	8
Guará	85	14	1
Cruzeiro	83	11	6
Samambaia	81	12	7
Santa Maria	88	4	8
São Sebastião	85	7	8
Recanto das Emas	82	13	5
Lago Sul / Condomínios	86	12	2
Riacho Fundo	85	9	6
Lago Norte / Varjão	88	10	2
Candangolândia	81	15	4

No DF



EDITORIA DE ARTE/QUICO